



Câncer de Mama em homens: análise de 817 casos em São Paulo, Brasil

Fernanda S. Spreafico*, Diamma B. Vale.

Resumo: Este estudo descreveu a distribuição dos casos de câncer de mama em homens em função da idade, do estádio ao diagnóstico e do tipo histológico, além de calcular o risco de apresentar esse diagnóstico comparado com as mulheres. A amostra foi composta por 93.737 casos, sendo 817 casos masculinos analisados no período de 2000 a 2015 em São Paulo. O diagnóstico foi observado em estádios mais avançados do que em mulheres, sendo o carcinoma ductal invasivo o principal tipo histológico observado, ainda que tipos mais raros tenham sido mais frequentes.

Palavras-chave: câncer de mama, estádio clínico, diagnóstico.

Introdução

O câncer de mama é o mais frequente na população feminina. Somente 1% do total de casos de câncer de mama ocorre em homens. Este estudo pretende descrever a distribuição dos casos de câncer de mama em homens em função da idade, do estádio ao diagnóstico e do tipo histológico, além de calcular o risco de apresentar esse diagnóstico comparado com as mulheres. Trata-se de estudo retrospectivo de cortes transversais com análise de dados secundários do Registro Hospital de Câncer da Fundação Oncocentro de São Paulo (RHC-FOSP), no período de 2000 a 2015.

Resultados e Discussão

A amostra foi composta por 93.737 casos, sendo 817 casos masculinos. A idade média do diagnóstico foi de 60,3 anos em homens e 56,2 anos em mulheres (P -valor <0,001).

O estádio II foi o mais comum em ambos os sexos (33,9% em homens e 36,5% em mulheres), exceto no grupo de 60-69 anos em homens, quando o estádio III foi o mais frequente. Homens apresentaram uma maior frequência de estádio III e IV do que as mulheres (PR 1,18, 95% IC 1,01-1,37 e PR 1,35 95% IC 1,09-1,68). O estádio 0 foi mais comum em mulheres (PR: 0,69; IC: 0,51-0,94).

O carcinoma ductal e suas variantes foram os tipos histológicos mais comuns em ambos os sexos. Nas mulheres o tipo lobular invasivo foi o segundo mais comum, enquanto nos homens foi o grupo dos

carcinomas *in situ*. O risco de apresentar carcinoma *in situ* foi maior em homens (RP 1,73; 1,29-2,33). Os homens também apresentaram uma maior frequência de tipos histológicos mais raros como o papilar (RP 2,17; 1,36-3,44) e sarcomas (RP 4,10; 1,86-9,01), além de tipos histológicos muito raros, aqui classificados como outros (RP 1,85; 0,99-3,43) e histologias mal definidas como carcinoma indiferenciado (RP 26,37; 18,88-36,82). Em mulheres foi observada maior frequência de carcinoma ductal invasivo (RP 0,67; 0,57-0,79) e carcinoma lobular invasivo (RP 0,45; 0,29-0,69).

Conclusões

O câncer de mama é muito menos frequente em homens do que em mulheres, e o diagnóstico acontece em estádios mais avançados.

O carcinoma ductal invasivo é o principal tipo histológico observado, ainda que tipos mais raros sejam mais frequentes.

O diagnóstico precoce pode contribuir para modificar o prognóstico da doença.

Agradecimentos

Este estudo é parte de um projeto de pesquisa financiado pela FAPESP, número CAAE 89399018.2.0000.5404.